

Auricchio autoriza aumentos na Taxa do Lixo e em IPTU

Prefeito de São Caetano transfere desgaste por reajuste de tributos ao sucessor, Tite, que vai tomar posse em janeiro

A pouco mais de dois meses do fim de seu mandato, o chefe do Executivo de São Caetano, José Auricchio Júnior (PSD), autorizou a Secretaria da Fazenda e o Saesa (Sistema e Água, Esgoto e Saneamento Ambiental) a aumentar em 4,42% o IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano) e a Taxa de Coleta, Remoção e Destinação Final de Resíduos Sólidos Domiciliares, conhecida como Taxa do Lixo. O percentual de reajuste leva em consideração a inflação oficial acumulada entre outubro de 2023 e setembro de 2024 e começará a valer em janeiro do próximo ano, quando a cidade passará a ser administrada por Tite Campanella (PL). A manobra do atual prefeito não é ilegal, mas transfere a moradores e empresas, por exemplo, o custeio de correção de 76,31% nos salários do primeiro escalão, além do incremento do número de vereadores no município em 2025.

Política 5

Auricchio põe na conta de Tite Campanella aumento de tributos

A pouco mais de dois meses do fim do mandato, chefe do Executivo autorizou reajuste do IPTU e da Taxa de Lixo em 4,42% a partir de janeiro

WILSON GUARDIA
wilsonguardia@gpac.com.br

Para pagar das luzes, a dois meses do fim de seu mandato, o chefe do Executivo de São Caetano, José Auricchio Júnior (PSD), autorizou a Secretaria da Fazenda e o Saesa (Sistema e Água, Esgoto e Saneamento Ambiental) a aumentar em 4,42% o IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano) e a Taxa de Coleta, Remoção e Destinação Final de Resíduos Sólidos Domiciliares, conhecida como Taxa do Lixo.

O percentual de reajuste leva em consideração a variação do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), ou seja, a inflação oficial acumulada entre outubro de 2023 e setembro de 2024. Os novos percentuais começam a valer em janeiro do próximo ano, quando a cidade passa a ser administrada por Tite Campanella (PL), eleito com as bênçãos de Auricchio no último dia 6.

A manobra de Auricchio não é ilegal, mas impõe a moradores e empresas o aumen-



MAIS CARO. Enquanto Câmara aumenta salários de vereadores e prefeito, Auricchio libera reajuste de tributos

to de seus gastos na cidade. Em contrapartida à elevação dos tributos, a partir de janeiro, a Câmara terá mais vereadores, saltando dos atuais 19 para 21. Todos vão receber R\$ 14.500 de subsídios mensais, além de férias remuneradas e 13º salário, ante os atuais R\$ 10.021,17, aumento de quase 45% aprovado em fevereiro do ano pass-

ado. Além disso, o possedista, coloca na conta de Tite Campanella a 'responsabilização' pelo reajuste, uma vez que começa a valer no primeiro mês de 2025.

O aumento na Taxa do Lixo e no IPTU também servirá para custear os altos salários do primeiro escalão. Em junho, a Câmara aprovou reajuste de 76,31% nos subsí-

dios do prefeito, vice-prefeito e secretários municipais. Tite, que ainda é vereador e assumirá o comando do Paço em 1º de janeiro, vai receber mensalmente R\$ 35.262, ante os atuais R\$ 20 mil de seu padrinho político, Auricchio.

Regina Maura (PSD), vice-prefeita eleita, terá um contrato mensal de R\$ 17.631, ante os R\$ 10 mil recebidos

por Humberto Seraphim (PL), atual número 2 no Palácio da Cerâmica e recém-eleito vereador. Os titulares das secretarias passarão a receber R\$ 33.498,90.

Balanco divulgado em março por Fabio Palacio (Podemos), ex-prefeiturável e principal adversário político de Auricchio, apontava o endividamento da cidade na casa de R\$ 1 bilhão, com empréstimos para obras.

Entre 2021 e 2023, período que envolve parte do quarto mandato do atual prefeito, a dívida pública de São Caetano registrou crescimento de 126%. Os débitos saltaram de R\$ 327,6 milhões para R\$ 741,2 milhões.

Os reajustes que vão onerar os bolsos de moradores e empresários de São Caetano foram assinados no último dia 17 pela secretária da Fazenda, Stefania Wludarski, e na segunda-feira por Rodrigo Toscano, superintendente do Saesa. As autorizações constam em Diário Oficial do Município.

Bruna Biondi (Psol), vereadora de oposição reeleita como a mais votada da ci-

dade, lamentou os reajustes e lembrou que os aumentos prejudicam ainda mais os menos favorecidos. "A Taxa do Lixo, apesar de não ser ilegal, é extremamente abusiva, com cobranças desproporcionais, inclusive com cobranças sobre garantias. Uma medida (reajuste) cruel que aumenta as desigualdades", disse.

Nas votações sobre a majoração dos salários dos vereadores, prefeito, vice e secretários, Bruna votou contra os aumentos.

Edison Parra (Podemos), também da oposição, demonstrou preocupação com o aumento e desleixo com a economia da cidade. "A população de São Caetano já paga valores exorbitantes de IPTU e Taxa do Lixo. O governo atual não conseguiu atrair novas empresas, o que deixou a arrecadação do município estagnada. Além disso, gastou muito mais do que deveria em obras desnecessárias. Agora, a única opção que resta ao prefeito é aumentar impostos, deixando a conta de sua má administração para a população".

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional **Página:** Capa + página 5